



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Dor e consumo de analgésico após raspagem e alisamento radicular subgingival e sua relação com ansiedade pré operatória
<b>Autor</b>	RAÍSSA CARRION TREIN
<b>Orientador</b>	PATRICIA WEIDLICH

**Objetivo:** Este estudo transversal tem por objetivo avaliar dor, ansiedade e uso de medicação analgésica em pacientes portadores de periodontite submetidos a tratamento periodontal não cirúrgico. **Materiais e Métodos:** Serão avaliados 217 pacientes portadores de periodontite e com indicação de raspagem e alisamento radicular subgingival (RASUB), tratados por alunos do curso de graduação e de pós-graduação em Periodontia da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Previamente ao início da RASUB, os pacientes responderão ao Inventário de Ansiedade Traço-Estado (IDATE), à Escala de Ansiedade Dental de Corah (EADC), e será registrado o nível basal de dor usando três instrumentos - a Escala Analógica Visual (EAV), a Escala Numérica (EN) e a Escala Verbal (EV). Durante a RASUB, serão seguidos todos os requisitos técnicos necessários para obtenção de efetividade na realização da técnica e minimização de eventos que possam gerar desconforto adicional no período pós-operatório. Ao término do procedimento, os pacientes serão orientados a preencher a ficha de controle de dor no período pós-operatório, na qual ele registrará o nível de dor na área tratada na 2<sup>a</sup>, 6<sup>a</sup>, 12<sup>a</sup>, 24<sup>a</sup> e 48<sup>a</sup> hora após a RASUB. Além dos três instrumentos que avaliarão dor, o paciente registrará nesta ficha se houve necessidade de uso de medicação analgésica, o horário e o tipo de medicação utilizada. Serão fornecidos oito comprimidos de paracetamol 500mg a cada paciente, para uso em esquema de demanda. **Resultados:** Até o presente momento, foram incluídos 79 pacientes. Sessenta e três por cento relataram sentir dor em algum momento do período pós-operatório, sendo que 50% dos pacientes relataram dor na 6<sup>a</sup> hora do período pós-operatório. As maiores medianas para a EAV ocorreram duas horas (3; IQ<sub>25-75</sub> 0-17) e seis horas (4; IQ<sub>25-75</sub> 0-16) após a RASUB. A maior frequência de uso de analgésico ocorreu decorridas 2 horas do procedimento, quando trinta e oito por cento dos pacientes sentiram necessidade de usar analgésico. Quanto à ansiedade, aqueles pacientes que relataram maior dor no período pós-operatório apresentaram maior traço de ansiedade no momento prévio ao procedimento de RASUB.